NOME: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS À SAÚDE
CÓDIGO: MPS031
CARGA HORÁRIA: **75 HORAS-AULA** (40 TEÓRICAS / 35 PRÁTICAS)
CRÉDITOS: 05
PERÍODO DO CURSO: 1° PERÍODO
PRÉ-REQUISITOS: SEM PRÉ-REQUISITOS
PLANO DE ENSINO
EMENTA Reflexão sobre o caráter social das ciências e do saber médico, as relações indivíduo/sociedade com ênfase na construção social do indivíduo. Elaboração de conceitos de socialização, controle social, instituição e transformação social. Estudo das relações sociais pelas quais se constituem tanto os indivíduos quanto a prática médica, as instituições e o próprio saber médico na modernidade. Incorporação de conceitos para percepção mais estruturada da realidade social. Reconhecimento da organização dos serviços públicos de saúde. A filosofia e conceitos básicos em ciências sociais. Direitos humanos.
OBJETIVOS Contribuir para que a(o) estudante / futura(o) médica(o), quando e se quiser, situe-se de maneira consciente nas atividades durante o curso de Medicina, no trabalho profissional e na realidade social, entendendo melhor alguns pressupostos e conseqüências das suas possíveis condutas já durante o curso, como estudante, e também mais tarde como profissional, avaliando as implicações éticas.
CONTEÚDOS A disciplina propõe a discussão dos seguintes conteúdos (temas): CIÊNCIA E SOCIEDADE: *pensamento científico moderno; características do saber médico; racionalidade científica e prática médica; integridade científica; questões da pesquisa com pessoas e grupos sociais; ética na pesquisa.* ASPECTOS SOCIAIS E HISTÓRICOS DA RELAÇÃO MEDICINA E SOCIEDADE: *Relação entre médicos e pacientes; Ética médica, Bioética e direitos do paciente; questões de saúde em discussão na sociedade; polêmicas atuais da prática médica; instituições médicas na modernidade e no Brasil.* FORMAÇÃO MÉDICA E CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA; relações sociais no curso de Medicina; a formação médica como processo social. INDIVÍDUO E SOCIEDADE: *Construção social do indivíduo; instituição social; transformação social; movimentos sociais; Aspectos sociais da vida cotidiana e das épocas da vida; Relação da pessoa com o seu corpo: abordagens sociais e históricas. Corpo, gênero e saúde. Corpo e ciência* MEDICINA E SOCIEDADE: O PROCESSO SOCIAL DE CONSTRUÇÃO DA SAÚDE E DA DOENÇA: *Aspectos sociais ligados a uma doença específica ou a um agravo ou a certas circunstâncias da vida, que são objeto de cuidados na Medicina; velhice, loucura, morte, infância, maternidade.*

MÉTODO

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS FUNDAMENTAIS E COMUNS ÀS DIVERSAS TURMAS

A cada semestre, cerca de **160 estudantes** matriculam-se em MPS003-Ciências Sociais Aplicadas à Saúde e são agrupados em **11 subturmas**, de tamanho aproximadamente igual**. Nas salas** com até 16 estudantes, as pessoas têm mais oportunidade - e nesta disciplina devem ser estimuladas a **se expressar para as/ os colegas e o professor**, a **ouvir a todos**, **escrever**, **sugerir**, **interagir** com colegas e a/ o professor(a). A disciplina supõe o **estudo de textos** fora dos horários da aula, **exposições dialogadas**, **apresentações por estudantes** das leituras indicadas e/ ou relatos de atividades. A avaliação dos estudantes pela disciplina é feita em cima dessas atividades.

Como recursos para o desenvolvimento de um assunto, podem ser exibidos (ou indicados) e discutidos filmes e vídeos de diversos tipos (curta ou longa metragem; documentários, dramatizações, etc.). Poderão ser convidados palestrantes, para a discussão de temas específicos ou para apresentações. Nestas ocasiões e em outras, duas ou mais turmas pequenas poderão ser reunidas. Poderão ser realizadas atividades fora da sala de aulas: observações, visitas, entrevistas e pesquisas. Cada turma deverá fazer pelo menos uma atividade extramuros.

Em dois momentos, as turmas serão convidadas a participar de atividade com potencial de reunir todas as turmas. A professora / o professor, com cada turma respectiva, tem autonomia e decide, em cada caso, se participa ou não da atividade comum, dependendo de sua apreciação dessa atividade, da compatibilidade da participação com o desenvolvimento de seu programa. Em alguns casos, as / os estudantes podem ser convidadas (os) a apresentar e discutir experiência (pessoal e/ ou familiar) a respeito de tema em pauta, em intervenções orais, em relatórios escritos.

Em todas as situações, espera-se que cada pessoa seja sincera e que tenha o cuidado de não expor indevidamente sua intimidade. Ninguém deve ser pressionado a colocar questões pessoais em discussão. Caso se sinta pressionado, deve pode explicitar seu desconforto com a situação. Quando alguém espontaneamente apresentar questões pessoais, íntimas, deve ser acolhido e respeitado na turma, pelo professor(a) e colegas estudantes.

ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES ESPECÍFICAS DE ALGUMAS TURMAS

Cada professor(a) pode propor estratégias didáticas específicas, dependendo de sua avaliação sobre o potencial de cada uma delas em relação aos diversos temas, em cada momento do curso e da habilidade da/ do professor(a) com essas estratégias e com o que delas resulta. Por exemplo, pode variar a intensidade e o tipo de uso da Internet e da UFMG Virtual (Moodle 2.0). O(a) professor(a) e/ ou os (as) estudantes poderão propor a participação da turma em seminários externos à disciplina, realizados principalmente na UFMG e, eventualmente, fora dela, desde que relacionados aos temas e objetivos da disciplina. Nessas situações, a participação deverá ser preparada, com leitura prévia, roteiros, etc., além de discutida e avaliada nas aulas regulares subsequentes. Para esse tipo de atividade, poderão ser considerados, especialmente, eventos que reúnam médicos com outras categorias profissionais da área da saúde, que tenham representantes de associações de pacientes; os promovidos pelo Hospital das Clínicas da UFMG ou pelo Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves, em Venda Nova (área didática da UFMG; administrado pela Fundep).

AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado e do processo de ensino será realizada pela observação do desempenho da/ do estudante na apresentações individuais e nas discussões em grupo; pela avaliação de relatórios de leituras, de comentários sobre filmes, de reflexões escritas sobre atividades extraclasse e provas. As professoras / os professores, tendo respeitada uma certa autonomia didática (certamente relativa, não absoluta), poderão utilizarão os métodos de avaliação do modo mais adequado às estratégias didáticas que desenvolvam com as respectivas turmas; podendo por isto enfatizar formas distintas. De toda maneira, a maior parte dos pontos será sempre distribuída ao longo do semestre e uma parte substancial a atividades desenvolvidas em sala.

ASPECTOS ORGANIZATIVOS E RELAÇÕES ENTRE ESTUDANTES E COM PROFESSORES:
AMPLIANDO AS FORMAS DO FEED-BACK
Em cada turma, as estudantes / os estudantes devem ser estimuladas (os) **a definir uma representante ou um representante**, para facilitar a comunicação bilateral entre a turma e a professora ou o professor. Assumir a representação implica na responsabilidade em efetuar a comunicação, o que pode demandar esforço.
Em caso de dificuldade pessoal na disciplina, de críticas e de sugestões, cada estudante poderá conversar, inicialmente, com o professor / a professora de sua turma, seja no horário da aula, seja solicitando uma entrevista fora da aula, usualmente no gabinete da professora ou professor.
No caso de demandas coletivas e, dependendo da situação, também por interesse individual, a questão poderá ser apresentada à respectiva professora, ao respectivo professor pela(os) **estudante representante** da turma. Se o assunto não for resolvido nesta instância, a(o) estudante, a(o) representante ou a turma podem procurar a Secretaria e/ ou a Chefia do Departamento de Medicina Preventiva e Social (endereço e telefone no final deste folheto). Quando, ainda assim, não houver solução, a estudante, o estudante ou a turma poderão procurar instâncias mais gerais: o Colegiado do Curso de Medicina e, em casos limites, fazer contato com representantes dos estudantes em instâncias superiores da UFMG.

REUNIÕES DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA PELOS ESTUDANTES DE CADA TURMA, COM A/ O RESPECTIVA(O) PROFESSOR(A):
Recomenda-se a realização de duas reuniões com objetivo de promover um *feed back* sistemático das/dos estudantes à professora / ao professor:
- Uma reunião aproximadamente à metade do semestre;
- Uma aula dupla no final do semestre.

FORMAS DE CONTRIBUIÇÃO DOS/ DAS ESTUDANTES PARA A DISCIPLINA:
As / os estudantes são estimuladas (os) a indicar e a trazer para a disciplina materiais que contribuam para temas e abordagens da disciplina: artigos de revistas acadêmicas, reportagens da grande imprensa, de revistas de divulgação científica, sites na Internet, etc. Há possibilidade de se incluir na disciplina a discussão, na perspectiva de alguma das Ciências Humanas, temas sugeridos pela turma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica

1. GIDDENS, A. **Sociologia.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
2. FOUCAULT, M.; MACHADO, R. Microfísica do poder. 22. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2006. 12 exemplares
3. HELMAN; C.G. Cultura, Saúde e Doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 10 exemplares

Bibliografia Complementar

1. CAMPOS, G.W.S.C. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.
2. CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?.** 6. reimp. São Paulo: Brasiliense, 2007.
3. GIOVANELLA, L. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, CEBES, Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, 2012.
4. HENNEZEL, M.; LELOUP, J. A arte de morrer: tradições religiosas e espiritualidade humanista diante da morte na atualidade. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
5. LE BRETON, D. Adeus ao corpo: antropologia e sociedade. 3. ed. Campinas: Papirus, 2013.